

CENÁRIO MUNDIAL

A produção mundial noticiada de rochas ornamentais e de revestimento evoluiu de 1,8 Mt/ano, na década de 1920, para um patamar atual de 154,5 Mt em 2019. Cerca de 58 Mt de rochas brutas e beneficiadas foram comercializadas no mercado internacional em 2017, representando 856 Mm² equivalentes de chapas com 2 cm de espessura e transações de US\$ 20,6 bilhões. Os principais produtores, exportadores e importadores mundiais de 2017 são mostrados nas tabelas 1, 2 e 3.

Países x Ano (Peso)	2016		2017		2018		2019	
	Mt	%	Mt	%	Mt	%	Mt	%
China	46,0	31,7	49,0	32,2	48,0	31,4	50,0	32,4
Índia	23,5	16,2	24,5	16,1	26,0	17,0	26,5	17,2
Turquia	10,75	7,4	12,3	8,1	12,0	7,8	11,8	7,6
Irã	8,0	5,5	8,7	5,7	9,0	5,9	8,3	5,3
Brasil	8,5	5,9	8,3	5,4	8,3	5,4	8,2	5,3
Itália	6,25	4,3	6,3	4,1	6,0	3,9	5,9	3,8
Espanha	5,0	3,4	4,9	3,2	5,0	3,2	4,9	3,1
Egito	5,25	3,6	5,3	3,5	5,0	3,3	4,0	2,6
Portugal	2,6	1,8	2,8	1,8	3,0	2,0	3,4	2,2
EUA	2,8	1,9	2,8	1,8	2,9	1,9	3,2	2,0
Grécia	1,2	0,8	1,5	1,0	1,5	1,0	1,4	0,9
Arábia Saudita	1,25	0,9	1,3	0,8	1,3	0,8	1,3	0,8
Paquistão	1,1	0,7	1,2	0,8	1,2	0,7	1,3	0,8
França	1,3	0,9	1,4	0,9	1,4	0,9	1,2	0,8
Subtotal	123,5	85,0	130,3	85,7	130,4	85,2	131,0	84,8
Outros	21,5	15,0	21,7	14,3	22,7	14,8	23,5	15,2
Total	145,0	100	152,0	100	153,0	100	154,5	100

Fonte: MONTANI, Carlo. **XXXI Rapporto Marmo e Pietre nel Mondo 2020**. Aldus: Carrara (IT), 2020. 151 p.

A partir das tabelas 1, 2 e 3 pode-se observar que a Índia foi a maior exportadora mundial de rochas, em volume físico, no ano de 2019. A China foi a principal produtora e importadora mundial de rochas, bem como a maior exportadora de rochas de processamento simples (código 6801) e especial (6802). A Espanha foi a principal exportadora de produtos de ardósia (6803). Os EUA, seguidos da Coreia do Sul, foram os principais importadores de rochas de processamento especial, tendo-se a China como maior importadora de blocos de rochas carbonáticas (código 2515) e de rochas silicáticas (código 2516). França, EUA e Reino Unido aparecem como principais importadores de produtos de ardósia (código 6803). O Brasil aparece como 5º produtor e exportador mundial de rochas, sendo um importador pouco expressivo.

**Tabela 2 - Principais exportadores mundiais de rochas ornamentais - 2019
 (Peso 1.000 t)**

Países x SH4	2515	2516	6801	6802	6803	TOTAL
Índia	246	9.947	519	2.207	30	12.949
China	62	473	1.537	7.277	304	9.653
Turquia	4.489	127	49	2.547	3	7.215
Itália	1.205	122	121	1.068	8	2.524
Portugal	844	422	471	466	17	2.220
Brasil	44	879	22	1.030	112	2.087
Espanha	432	272	42	624	495	1.865
Irã	900	61	3	494	10	1.468
Grécia	842	7	3	239	6	1.097
Subtotal	9.064	12.310	2.767	15.952	985	41.078
Outros	2.993	4.965	2.066	4.733	180	14.937
Total	12.057	17.275	4.833	20.685	1.165	56.015

Fonte: MONTANI, Carlo. **XXXI Rapporto Marmo e Pietre nel Mondo 2020**.
 Aldus: Carrara (IT), 2020. 151 p.

**Tabela 3 - Principais importadores mundiais de rochas ornamentais - 2019
 (Peso 1.000 t)**

Países x SH4	2515	2516	6801	6802	6803	TOTAL
China	7.334	6.203	1	65	0	13.603
EUA	22	130	385	3.404	168	4.109
Coreia do Sul	7	46	712	2.265	2	3.032
Alemanha	111	239	833	635	71	1.889
França	29	392	415	422	252	1.510
Arábia Saudita	10	1	176	1.080	10	1.277
Reino Unido	35	615	313	143	164	1.270
Índia	946	82	0	77	0	1.105
Itália	219	484	63	163	11	940
Emirados Árabes	43	28	75	745	7	898
Taiwan	107	622	4	146	3	882
Subtotal	8.863	8.842	2.977	15.947	688	30.515
Outros	3.194	8.433	1.856	4.738	477	25.500
Total	12.057	17.275	4.833	20.685	1.165	56.015

Fonte: MONTANI, Carlo. **XXXI Rapporto Marmo e Pietre nel Mondo 2020**.
 Aldus: Carrara (IT), 2020. 151 p.

Em retrospectiva, refere-se que os anos 2000 foram marcados pela multiplicação de feiras setoriais internacionais, pela modernização das tecnologias de lavra, beneficiamento e

acabamento, pela diversificação dos produtos comerciais e da carteira de rochas comercializadas, pela bolha de consumo no mercado dos EUA e pela notável expansão chinesa no mercado internacional.

Com o estouro da bolha imobiliária norte-americana e instalação da crise econômica mundial, a partir de meados de 2008, promoveu-se um cenário delineado pelo forte enxugamento do crédito, acirramento da concorrência entre os exportadores e aumento da pressão de oferta dos grandes produtores. Este cenário negativo mostrou sinais de recuperação a partir de 2010, tanto pelo incremento consistente da economia e do mercado imobiliário dos EUA, quanto do mercado imobiliário chinês, este último com nova desaceleração em 2014 e 2015.

Até meados desta década, as projeções de consumo, produção e intercâmbio mundial das matérias-primas da construção civil não apontavam mudanças de paradigmas, sugerindo a manutenção da tendência de crescimento da demanda dos materiais rochosos naturais para revestimento. Estimava-se que no ano 2020, a produção mundial de rochas ornamentais ultrapassaria a casa das 150 Mt, correspondentes a quase 1,8 bilhão m² equivalentes por ano. Isto já ocorreu em 2017.

Uma nova variável estratégica para o diagnóstico de cenários refere-se a um posicionamento mercadológico já apreciável e crescente de materiais rochosos artificiais e porcelanatos de grandes formatos, especialmente na América do Norte, mas também em outros polos importantes de comércio internacional de revestimentos. Este quadro constitui um novo desafio competitivo para o Brasil no setor de rochas ornamentais.

A importância das exportações de rochas processadas, com maior valor agregado, é ilustrada pelos números da Itália, Brasil e Índia. A Índia exportou 13 Mt em 2019, das quais 10,2 Mt em rochas brutas, principalmente blocos de granito (2516), com um faturamento de US\$ 1,87 bilhão (Tabela 4). O Brasil exportou 1/6 do volume físico exportado pela Índia, com um faturamento (US\$ 972,1 milhões) apenas 50% inferior ao deste país; isto porque a participação relativa de rochas processadas, nas exportações brasileiras, foi muito mais significativa que a da Índia. As exportações da Itália, por sua vez, corresponderam a 1/6 do volume físico das exportações da Índia, tendo, no entanto, somado um faturamento 7% superior ao indiano; isto porque a Itália exporta grande quantidade de rochas processadas em produtos acabados, o que lhe confere notável vantagem sobre a Índia.

Países x Ano	2017	2018	2019
China	5.624,7	5.485,2	5.078,0
Itália	2.181,4	2.175,7	1.991,8
Turquia	2.044,4	1.902,2	1.859,0
Índia	1.845,8	1.885,5	1.865,5
Brasil	1.073,0	954,6	972,1
Espanha	868,1	863,0	774,2
Portugal	384,4	448,9	475,2
Outros	6.572,7	6.430,0	6.120,0
Total	20.595	20.145	19.135